

394

**ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE PTYCHOPETALUM OLACOIDES BENTHAM (OLACACEAE) EM CÉREBROS DE CAMUNDONGOS.** *Cíntia Fochesatto, Aline de Andrade, Ionara R. Siqueira, Iraci Torres, Adriana L. Silva, Elaine Elisabetsky, Carlos Alexandre Netto* (Departamento de Bioquímica, ICBS, UFRGS).

*Ptychopetalum olacoides* Bentham (PO, Olacaceae, Marapuama) é utilizada na região amazônica como “tônico dos nervos”, especialmente por pessoas idosas na recuperação de patologias associadas com danos ao sistema nervoso central, como “derrames” e lapsos de memória. Infusões alcoólicas de raízes de PO têm sido usadas em desordens onde os radicais livres (RL) estão envolvidos, além de que o extrato etanólico de PO demonstrou uma forte atividade sequestradora de radicais peróxil, superóxido e óxido nítrico em ensaios “in vitro”. O objetivo do nosso estudo foi avaliar a propriedade antioxidante do extrato etanólico (EE) de PO em regiões cerebrais de camundongos. O EE (100mg/kg, ip) foi administrado em camundongos adultos maduros (12 meses). Após 60 minutos os camundongos foram decapitados e as regiões do cérebro dissecadas: hipocampo, córtex cerebral, estriado, hipotálamo e cerebelo. As regiões cerebrais foram homogeneizadas em tampão fosfato. O homogeneizado foi centrifugado e o sobrenadante foi usado para os ensaios. 2'-7'-diclorofluoresceína diacetato (DCFH-DA) foi usado para estimar a produção de RL. A formação de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS) foi usado como índice de peroxidação lipídica (LPO). A reatividade antioxidante total (TAR) foi utilizada na avaliação da qualidade do antioxidante presente na amostra. O EE reduziu a produção de RL no hipotálamo e a geração de TBARS no córtex cerebral e estriado de camundongos. Concordando com resultados obtidos em ensaios “in vitro”, a administração do extrato etanólico de PO em camundongos demonstrou ter propriedades antioxidantes em regiões cerebrais. (PIBIC/CNPq – UFRGS, CAPES, PRONEX).